

Introdução

O presente relatório inclui informação sobre o progresso da concretização do Processo de Bolonha no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (adiante designado ISEIT – Santo André), referente ao ano lectivo 2007/08, em resposta ao disposto no Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-lei n.º 107/2008, de 25 de Junho.

Em consequência da adopção do modelo de organização do ensino superior em três ciclos de estudo e consequente utilização do sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), o ISEIT – Santo André reestruturou e adaptou os seus cursos, que entraram em funcionamento nos novos moldes de Bolonha no ano lectivo 2007/08. Assim, em alguns cursos estiveram em funcionamento os três planos de estudos operacionalizados num regime de co-existência curricular: o novo plano de estudos (1o ciclo de estudos de Bolonha), o plano de transição (para os alunos que transitaram para os planos de estudo de Bolonha) e o antigo plano de estudos (para os alunos que se encontravam em fase terminal da licenciaturas anteriores a Bolonha e que deverão concluir até Dezembro de 2009).

O ano lectivo 2007/2008 caracteriza-se como o primeiro ano de transição e adaptação, do ISEIT – Santo André, ao processo de Bolonha e reflecte todas as dinâmicas daí advindas. Foram definidas novas metas e estratégias visando a assunção definitiva do novo paradigma de ensino – aprendizagem.

A comunidade escolar foi envolvida desde o início deste processo. Os discentes foram consultados e os docentes trabalharam no sentido de apreender, adaptar e efectivar os pressupostos de Bolonha.

Os programas de estudo foram reestruturados e as unidades curriculares adaptadas e padronizadas face ao sistema de créditos ECTS.

Uma vez que o processo de aprendizagem se centra agora no trabalho do aluno e nas horas que este dedica não só às aulas como ao tempo de estudo, seminários, realização de trabalhos, etc. (trabalho autónomo) houve necessidade de disponibilizar novas vias e ferramentas de aprendizagem. Atento a estes aspectos o ISEIT – Santo André passou a disponibilizar o acesso à plataforma Moodle do Instituto Piaget (Projecto de Educação *Online* do Instituto Piaget), permitindo que docentes e discentes possam interagir com flexibilidade e autonomia fora da sala de aula. Foi facultada formação aos docentes na utilização da plataforma, que por sua vez disponibilizaram a informação aos alunos.

Os docentes baseiam-se num novo paradigma e consequentemente em novas metodologias e sistemas de avaliação favoráveis ao desenvolvimento da autonomia e de competências de aprendizagem em que se valoriza sobretudo o «saber – fazer».

Este relatório contém informação sobre as mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica. Serão ainda apresentados os indicadores das mudanças efectivadas no ISEIT – Santo André e em cada curso, bem como algumas das medidas utilizadas para fazer face a essa mudança. Por último, irão referir-se os contributos dos estudantes e docentes para a implementação e progresso das mudanças realizadas.

1. Identificação da Instituição

O Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Santo André é um estabelecimento de ensino superior universitário instituído pelo Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. Foi reconhecido pelo Decreto-Lei 32/2001, de 11 de Setembro como estabelecimento de ensino de interesse público com natureza de escola universitária não integrada. Rege-se, desde a sua entrada em funcionamento, pelos estatutos publicados no Aviso nº 3542/2002 constantes no Diário da República nº 59, de 11 de Março de 2002. Actualmente, dando cumprimento ao disposto no Artigo 172º da Lei nº 62/2007, estão em reformulação os novos estatuto do ISEIT – Santo André.

Relativamente ao primeiro ciclo de estudos, disponibilizados neste Campus, existem os seguintes cursos:

Licenciatura	Ano de entrada em funcionamento	Ano de transição e adequação ao processo de Bolonha
Motricidade Humana	2001/2002 Portaria 1202/2001 de 17 de Outubro	2007/2008 Despacho nº 11949 – O/2007 Registo R/B – AD – 869/2007
Gestão de Hotelaria e Turismo	2004/2005 Portaria 785/2004 de 7 de Julho	2007/2008 Despacho nº 5166/2007 Registo R/B – AD – 344/2007
Ambiente, Segurança e Higiene do Trabalho	2006/2007 Portaria 434/2006 de 4 de Maio	2007/2008 Despacho nº 5166/2007 Registo R/B – AD – 343/2007
Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura adequada ao processo de Bolonha e homologada após o início do ano lectivo 2008/2009. Prevê-se abertura do 1º ano de funcionamento em 2009/2010.	

Relativamente a cursos de Pós-Graduação e cursos de formação:

Pós-Graduação	Ano de funcionamento
Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho	2004/2005 2005/2006 2006/2007
Tecnologias da Informação e da Comunicação	2005/2006 2006/2007 2007/2008
Sistemas Integrados de Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social	2007/2008
Formação	Ano de funcionamento
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	2007/2008 (duas edições)

2. Mudanças operadas na organização pedagógica

A concretização do Processo de Bolonha implica que sejam introduzidas inúmeras alterações nos processos e rotinas pedagógicas, científicas e administrativas da instituição, em resposta aos objectivos propostos pelo novo modelo de ensino superior.

De seguida indicam-se os cursos que sofreram adequação ao Processo de Bolonha e os novos cursos aprovados, assim como as principais alterações que foram introduzidas nos Regulamentos e programas das unidades curriculares do ISEIT – Santo André.

2.1. Cursos adequados ao processo de Bolonha

Cursos	Ciclo de Estudos	ECTS
Motricidade Humana	1º Ciclo	180
Gestão de Hotelaria e Turismo	1º Ciclo	180
Ambiente, Segurança e Higiene do Trabalho	1º Ciclo	180

2.2. Novos Cursos aprovados

Cursos	Ciclo de Estudos	ECTS
Gestão de Recursos Humanos	1º Ciclo	180

2.3. Estatutos e Regulamentos

Decorrente da aprovação da legislação entretanto aprovada, dotou-se a instituição de instrumentos de regulação e orientação, designadamente:

- _ Estatuto da instituição elaborado nos termos definidos pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior);
- _ Estatuto do Provedor do Estudante a que se refere o art. 25º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Regulamentos de Orientação Geral e de Frequência e Avaliação para todos os cursos em funcionamento (art. 14º, do DL n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho);
- _ Regulamento para os Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso – art. 10º da Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril;
- _ Regulamento de Creditação – artigo 45.º do Decreto-Lei N.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho;
- _ Regulamento de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos – art. 14º do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de Março.

2.4. Programas das Unidades Curriculares

Aprovados os cursos (adequações e novos cursos) sob a supervisão do Conselho Científico da instituição foram designadas equipas de trabalho por áreas de ensino com a missão de se elaborarem os programas das diferentes Unidades Curriculares para os diferentes cursos.

Para a elaboração dos referidos programas foi adoptada a seguinte estrutura: Introdução; Objectivos; Competências; Conteúdos; Avaliação e Bibliografia. Estes elementos da estrutura dos programas encontram-se devidamente harmonizados entre si, evidenciando-se a listagem das competências a adquirir pelo estudante no final da Unidade Curricular. Igualmente, foram incluídos nos programas, para além da indicação da unidade curricular a que respeita e a sua tipologia (anual ou semestral), o número de horas de contacto por tipo de ensino, conforme o caso, a saber:

- _ Teórico;
- _ Teórico-prático;
- _ Prático e laboratorial;
- _ Trabalho de campo;
- _ Seminário;
- _ Estágio;
- _ Orientação tutória.

3. Indicadores de mudança

3.1. Na instituição

Na busca de dar resposta ao novo paradigma e pressupostos implicados no processo de Bolonha houve necessidade de realizar múltiplas mudanças no ISEIT – Santo André, nomeadamente no que respeita ao sistema de ensino/aprendizagem.

Como indicadores dessa mudança refira-se:

_ Plataforma de ensino à distância – Projecto de Educação On-line do Instituto Piaget

Foi desenvolvida a plataforma institucional de ensino à distância segundo os princípios reguladores para a criação do espaço europeu de ensino superior. Promoveu-se a utilização da plataforma *Moodle* do Instituto Piaget como ferramenta de apoio ao trabalho autónomo dos alunos. Foi disponibilizada formação aos coordenadores e docentes na utilização desta ferramenta.

A equipa que está a implementar a Educação Online do Instituto Piaget é constituída por: (i) um Coordenador Nacional e (ii) sete Pivots, um por cada *Campus* do Instituto Piaget em Portugal. A coordenação assume as directrizes do projecto, bem como a administração pedagógica da plataforma *Moodle*. É também da sua responsabilidade a formação interna, maioritariamente na modalidade de *blended learning*, para turmas a nível nacional. Os pivots assumem a formação de cada *Campus* na modalidade presencial e *blended learning*. As questões técnicas da *Moodle* são da responsabilidade da

Divisão Tecnológica do Instituto Piaget.

A plataforma *Moodle* de gestão de conteúdos está dividida em sete entradas – uma por *Campus*, visitável em <http://moodle.ipiaget.org>. Neste momento estão 2885 utilizadores inscritos. Estão activas 515 unidades curriculares de formação graduada, pós - graduada (doutoramento, mestrado e pós licenciatura) e complementar. São objectivos do projecto:

- _ Enriquecer a oferta no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino/aprendizagem;
- _ Apoiar a criação de conteúdos pedagógicos on-line, tanto através da disponibilização de uma plataforma MOODLE de gestão de conteúdos como através de apoio personalizado, quer técnico quer pedagógico;
- _ Promover a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;
- _ Promover a educação on-line como complemento dos processos de ensino/aprendizagem no regime presencial face a face;
- _ Impulsionar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas, quer no regime semi-presencial quer no não-presencial.

Este projecto pretende alcançar os seguintes resultados:

- _ Contribuir para a melhoria dos processos de ensino/aprendizagem no Ensino Superior e promover o intercâmbio inter-institucional;
- _ Promover a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;
- _ Impulsionar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas quer no regime presencial quer no regime semi-presencial;
- _ Aumentar consideravelmente o número de unidades curriculares do Instituto Piaget com recurso à educação on-line através da plataforma MOODLE;
- _ Proporcionar mais condições e acesso à informação, autonomia na formação, maior rentabilidade e gestão do tempo de formação;
- _ Novos cursos de graduação e de pós-graduação que utilizem a educação on-line como veículo prioritário na sua formação;
- _ Maior apoio aos estudantes e incentivo à investigação.

_ Serviços de Documentação e Informação (SDI)

Foi criado um novo Serviço de Documentação e Informação integrado no Centro de Recursos para a Aprendizagem e a Investigação do Instituto Piaget, projecto que está em curso desde Setembro de 2007, que visa criar e desenvolver um novo modelo de biblioteca universitária, seguindo as directivas de Bolonha nesta matéria. Pretende-se transformar, implementar e desenvolver um novo conceito de serviços estratégicos e fundamentais, que possibilitem aos alunos, docentes, investigadores e colaboradores o acesso à informação de uma forma generalizada.

No âmbito deste projecto institucional, foi iniciada a remodelação da Biblioteca do Campus Universitário

de Santo André. O novo espaço integra equipamento e *software* próprio e especificamente adaptado aos fins a que se destina, tendo sido utilizadas novas tecnologias, diversificados os recursos de informação, implementados novos procedimentos e definida uma nova organização de espaços e funcionalidades. Além de se tornar um local privilegiado de assiduidade dos alunos, este espaço universitário tornou-se um serviço dinâmico, estratégico e fundamental para a implementação das novas formas de ensino/aprendizagem.

_ Software de Gestão Administrativa e Pedagógica (SOPHIA – Porta 7)

Constitui uma plataforma *online* disponibilizada aos alunos conferindo as acessibilidades de uma secretaria virtual (pagamento de propinas, inscrição em exames, consulta de contas correntes, formalização de pedidos de certificados e outros documentos, consulta de notas, etc.).

_ Projecto FUNIBER – Fundação Universitária Ibero-americana (FUNIBER)

Este projecto enquadra-se no universo da educação à distância e presencial. Tem três eixos fundamentais: promover a criação de Mestrados e Cursos à distância; apoiar e desenvolver projectos de cooperação internacional; desenvolver soluções de formação sob medida para empresas.

_ Associativismo Estudantil

A Direcção do ISEIT – Santo André promove e apoia a Associação de Estudantes, nomeadamente no que respeita à concretização de actividades diversas promovidas por esta organização.

_ Trabalhadores estudantes

A população estudantil do ISEIT – Santo André caracteriza-se, sobretudo, pelo facto da maioria dos discentes serem trabalhadores estudantes, daí advém que a tendência seja a da abertura das licenciaturas em período pós-laboral, facto que se verificou e concretizou em 2007/2008.

3.2. Em cada curso

Motricidade Humana (1o Ciclo):

A Licenciatura em Motricidade Humana, que se subdivide em dois ramos, o ramo de Motricidade e Reabilitação Psicomotora e o ramo de Educação Física e Desporto, sofreu profundas reformulações no seu plano de estudos. Estas mudanças foram realizadas ao nível da introdução de novas unidades curriculares no sentido de reforçar a qualidade de formação inicial dos alunos e responder às exigências da sociedade no que concerne às saídas profissionais nesta área do conhecimento: A Psicomotricidade (principal saída dos Licenciados do ramo de Motricidade e Reabilitação Psicomotora); o Treino Desportivo, a Gestão do Desporto e o Exercício e Saúde (áreas de intervenção para os alunos do ramo de Educação Física e Desporto).

Os estágios dos dois ramos da Licenciatura em Motricidade Humana, que têm lugar no final do 1o ciclo de estudos, foram estudados e organizados no sentido da responsabilização do estudante e conferem aos estudantes um perfil profissional terminal que lhes permite obter sucesso pessoal e profissional.

Gestão de Hotelaria e Turismo (1o Ciclo):

A licenciatura em Gestão de Hotelaria e Turismo sofreu também profundas reformulações no seu plano de estudos. Na adequação ao processo de Bolonha subdividiu-se em dois ramos: o ramo de Gestão de Hotelaria e o ramo de Gestão do Turismo. O plano curricular desta licenciatura conjuga teoria e prática de forma inovadora, onde o conhecimento do aluno é alicerçado de forma progressiva e coerente a par da prática, adquirida ao longo de todo o curso. O plano curricular está também orientado no sentido de dotar os futuros profissionais de meios e instrumentos que lhes permitam desenvolver, gradualmente, o seu próprio estilo de gestão, reforçando matérias de enquadramento económico, social e histórico. Atendendo à prática como aspecto fundamental nesta área de formação, o Instituto Piaget criou o Hotel Vila Park, projecto associado deste instituto onde decorre toda a formação de cariz prático.

Ambiente, Segurança e Higiene do Trabalho (1o Ciclo):

A licenciatura em Ambiente, Segurança e Higiene do Trabalho do ISEIT – Santo André tem como principal objectivo formar profissionais altamente qualificados e certificados nas áreas do Ambiente, Segurança e Higiene do Trabalho.

O plano curricular desta licenciatura atende, além dos pressupostos de Bolonha aos imperativos da Autoridade para as Condições do Trabalho, uma vez que o curso se encontra homologado por esta entidade.

3.3. Comparação com outras instituições

O ISEIT – Santo André não dispõe no momento de dados que permitam estabelecer esta comparação com outras instituições.

4. Indicadores objectivos

De modo a facilitar a análise do peso relativo das várias tipologias de contacto no conjunto de todas as unidades curriculares que compõem o plano de estudos de cada curso, bem como a comparação do tempo autónomo do aluno e do tempo total de trabalho (tempo de contacto e tempo de trabalho autónomo), apresenta-se de seguida a tabela com o resumo desta informação.

4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante

Cursos em funcionamento	Contacto							Tr. Aut (7)	Total de Horas
	Teo (1)	Teo-Pr (2)	Lab (3)	Est (4)	Sem (5)	OT (6)	TC *		
Motricidade Humana – Ramo Reabilitação Psicomotora	772	478	424	70	0	296	40	2650	4730
Motricidade Humana – Ramo Educação Física e Desporto	714	380	642	70	0	264	40	2660	4770
Gestão de Hotelaria e Turismo – Ramo Gestão de Turismo	1180	510	700	0	0	100	40	2150	4680
Gestão de Hotelaria e Turismo – Ramo Gestão de Hotelaria	1110	390	670	200	0	100	40	2160	4670
Ambiente, Segurança e Higiene do Trabalho	1200	0	730	280	0	70	40	2320	4640

Legenda: (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Estágio; (5) Seminário; (6) Orientação Tutórica; (7) Trabalho Autónomo

* Acrescentada coluna de Trabalho de Campo

5. Outras medidas

Dentro deste parâmetro de apreciação, incluímos as medidas, de apoio à promoção do sucesso escolar enquanto questão central que se coloca a todo o ensino superior, acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares e, ainda, de inserção na vida activa. Vejamos cada uma destas medidas de apoio, que se encontram em fase de estruturação e implementação.

a) As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

O insucesso escolar e a taxa de abandono escolar no ensino superior têm vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. Assim, tem esta instituição, vindo a promover novas práticas de apoio aos estudantes, com o principal objectivo de contribuir para minimizar o fenómeno do insucesso e do abandono escolar. Verifica-se ainda que é nos primeiros anos de formação inicial que mais se verifica o abandono. Nesta conformidade, tem vindo esta instituição a promover e a apoiar acções que desenvolvam medidas reparadoras de carácter social e organizacional:

- _ Apoio e acompanhamento aos estudantes que sentem mais dificuldades de afirmação no ensino superior, sobretudo, aqueles que ingressam através do acesso para candidatos maiores de 23 anos;
- _ Articulação curricular e metodológica dos programas das unidades curriculares leccionadas nesta instituição, com o currículo nacional do ensino secundário, impedindo, assim, o choque de conteúdos e nível científico entre os estudantes nos primeiros anos e facilitando a sua transição para o ensino

superior;

- _ Acolhimento e acompanhamento dos novos estudantes;
- _ Acompanhamento do percurso académico dos estudantes, desde a sua entrada no ensino superior até à sua saída;
- _ Introdução no processo de ensino/aprendizagem de ambientes inovadores, apoiados em softwares e recursos digitais, que conduzam os estudantes à própria exploração, compreensão e aplicação de conceitos diversos, das várias unidades curriculares leccionadas;
- _ Serviço de acção social e escolar que apoia os estudantes, entre outras, na candidatura a bolsas de estudo e a outros subsídios de acção escolar;
- _ Desconto de 50% na Livraria da instituição, sob o preço de qualquer obra das edições do Instituto Piaget. As edições do Instituto Piaget disponibilizam inúmeros livros e manuais em diversas áreas.

b) As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

A diferenciação do currículo, comum nos ensinos básico e secundário, começa a implementar-se fortemente no ensino superior. O envolvimento dos estudantes em actividades extracurriculares permite-lhes consolidar a formação curricular e também fomentar o seu desenvolvimento pessoal e social. Assim, é importante a promoção do desenvolvimento de competências relacionais ao nível interpessoal do estudante com os próprios colegas, mas também com docentes e demais comunidade educativa. A diversificação de competências é fulcral, pois assim se contribuirá para um currículo diversificado e diferenciado aos diversos níveis, adequado ao estudante e que proporcione a este a busca incessante pelo saber, dinamismo pessoal e capacidade de autonomia e de trabalho.

Medidas:

- _ Valorização da experiência profissional dos estudantes (daqueles que efectivamente a têm);
- _ Estágios durante o curso, que promovem a formação em contexto real de trabalho, preparando o estudante para a vida activa;
- _ Actividades associativas, ao nível da associação de estudantes, promovendo encontros com outras associações estudantis, participando em debates, colóquios ou outros eventos;
- _ Actividades desportivas;
- _ Cursos de línguas;
- _ Formação na área da *Internet*.

c) As medidas de estímulo à inserção na vida activa

As medidas de estímulo à inserção na vida activa dos alunos do ISEIT – Santo André têm-se baseado sobretudo no apoio da Direcção e Coordenações no que respeita a contactos com entidades e empresas locais, na medida em que os mesmos poderão ser possíveis empregadores.

No ano lectivo 2008/2009 irá formalizar-se a criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e ao ex. Aluno que fará a ponte entre a escola e a vida activa.

6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados

Tem-se verificado desde o início da adequação ao processo de Bolonha, tanto por parte dos docentes como dos discentes, uma progressiva adaptação ao novo paradigma de ensino – aprendizagem.

Os docentes baseiam-se num novo paradigma e conseqüentemente em novas metodologias e sistemas de avaliação, favorável ao desenvolvimento da autonomia e de competências de aprendizagem em que se valoriza sobretudo o «saber – fazer» baseado no conflito sócio – cognitivo fomentado em sala de aula.

Com a finalidade de se obter o contributo dos alunos perante este processo de profundas alterações, promoveu-se também a realização de uma sessão de esclarecimento das temáticas referentes ao processo de Bolonha, onde foram recolhidas as contribuições/opiniões dos alunos das três licenciaturas implicadas no processo.

7. Publicitação do relatório

Em cumprimento do disposto no Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Marco, alterado pelo Decreto-lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o presente relatório será publicado no sítio da Internet do Instituto Piaget (www.ipiaget.org).

Conclusão

Verificou-se desde o início da adequação ao processo de Bolonha, tanto por parte dos docentes como dos discentes, alguma resistência face a determinados aspectos e exigências inerentes ao paradigma emergente, que têm sido no entanto facilmente ultrapassáveis, representando um saldo positivo nesta fase de adaptação para todos.

Considera-se necessário o desenvolvimento de um maior número de acções de apoio ao discente e ao docente no reforço das suas competências.

No caso dos discentes um maior apoio à integração na vida activa e realização formações complementares em diferente áreas de estudo, nomeadamente naquelas em que se considera haver maior défice de conhecimentos.

No caso dos docentes a tónica deverá assentar na formação e promoção da interacção entre os vários intervenientes no processo ensino – aprendizagem.

Vila Nova de Santo André, 31 de Dezembro de 2008